

HORA DE ADORAÇÃO

(com a Alexandrina de Balasar)

Saudação (presidente da assembleia)

Leitor 1 (introdução)

O sofrimento faz parte integrante da existência humana e da humanidade, no seu conjunto. Rezar o sofrimento (o nosso e o dos outros), diante de Jesus Eucaristia, tem um sentido libertador. Foi isto que, ao longo de três décadas fez a Beata Alexandrina de Balasar. A “Vítima da Eucaristia”, nas suas derradeiras disposições, ditadas no ano de 1942, manifestou este desejo:

“Quero ser enterrada, se puder ser, de rosto virado para o Sacrário da nossa igreja. Assim como na vida ansiei estar junto de Jesus Sacramentado e voltar-me para o sacrário as mais vezes possíveis, quero depois da minha morte continuar a velar o meu sacrário e manter-me voltada para ele. Sei que com os olhos do corpo não vejo o meu Jesus, mas quero ficar assim para melhor provar o amor que tenho à Divina Eucaristia.

Quero que o meu túmulo seja cercado de martírios, para significar que na vida amei a dor e continuarei a amá-la depois da minha morte.

Entrelaçadas nos martírios, desejaria rosas trepadeiras e com muitos espinhos.

Amo e amarei os martírios que Jesus me dá e os espinhos que me ferem. Amá-los-ei ainda depois da minha morte. É com os espinhos que nos assemelhamos a Jesus, que consolamos o seu Divino Coração e que salvamos as almas, filhas de todo o seu Sangue”.

Os seus restos mortais estiveram, de 14 de Outubro de 1955 a 18 de Julho de 1978, depositados no cemitério paroquial, voltados para a igreja. Hoje, encontram-se ao lado do sacrário. Nesta tarde, aqui à nossa beira, a Beata Alexandrina segreda-nos, através das palavras por ela ditadas para o seu diário, no dia 1 de Março de 1946:

“A dor é o que há de mais sábio; a dor é a escola mais sublime; nada mais do que a dor nos ensina a amar a Jesus, nos encaminha e guia para Ele”.

Exposição do Santíssimo Sacramento

Presidente da assembleia:

Bendito sejas, Jesus Eucaristia

que foste o Homem orante,

*na solidão do monte
buscando a intimidade com o Pai,
centrando nele o Teu ser,
e continuas rezando, dando graças,
oferecendo-Te na mesa do altar;*

*que foste o Homem orante,
nas vigílias, nas noites de oração,
abrindo o Teu coração ao Amor,
buscando força, luz e graça,
e nos convidas agora
a estar contigo na intimidade
da adoração eucarística;*

*que foste o Homem orante,
seduzido pelo “único necessário”,
contemplativo no agir quotidiano,
e, silencioso e humilde,
continuas sem cessar
a interceder e a sacrificar-Te
nos nossos altares;*

*que foste o Homem orante,
ensinando a rezar, a contemplar
com o exemplo da Tua vida,
e nos queres unidos a Ti,
em oração eucarística,
para rezares em nós e connosco.*

Bendito sejas, Jesus Eucaristia

*que humilde em lava-pés
foste escravo e servo dos homens,
de joelhos diante deles,
em atitude despojada,
de quem serve e Se dá
em total generosidade;*

*que humilde em lava-pés,
simbolizas o dom eucarístico,
Corpo e Sangue do Banquete
d’Aquele que Se deixa comer
para gerar vida nova*

e santificar os corações;

*que humilde em lava-pés,
Deus de joelhos diante dos homens,
Rei servindo Seus servos,
estimulas ao dom, à entrega
que a Ceia eucarística
actualiza e ensina a realizar;*

*que humilde em lava-pés,
nos convidas ao despojamento,
ao dom de nós próprios,
ao serviço dos irmãos,
que a consagração no altar
perpetua e realiza,
convidando ao dom e ao amor.*

Bendito sejas, Jesus Eucaristia

*Único sacerdote
da Ceia do Cenáculo,
banquete sagrado
da nova e eterna Aliança,
partilhando com os homens
Teu sacerdócio eterno e santo;*

*Único sacerdote,
celebrando a única Eucaristia,
mas fazendo de cada dia,
através dos Teus sacerdotes,
continua Quinta-Feira Santa;*

*Único sacerdote,
que aceitas, em amor puro,
ser vítima que se oferece
para ser propiciação,
fonte de vida e de graça;*

*Único sacerdote,
ungido pelo Espírito Santo,
a quem os Teus sacerdotes,
participando do Teu poder,
tornam presente no altar;*

*Único sacerdote,
sempre intercedendo por nós,
oferecendo-Te ao Pai,
pelos homens, Teus irmãos.*

Leitor 2

Escutemos, agora, em silêncio, a oração que a Alexandrina rezava todas as manhãs, composta por ela mesma:

“Ó Jesus, cá está a Mãezinha; escutai-a; é ela quem vos vai falar por mim. Ó querida Mãezinha do Céu, ide dar beijinhos aos Sacrários, beijos sem conta, abraços sem conta, mimos sem conta, carícias sem conta, tudo para Jesus Sacramentado, tudo para a Santíssima Trindade, tudo para Vós! Multiplicai-os muito, muito, e dai-os de um puro e santo amor, de um amor que não possa mais amar, cheios de umas santas saudades, por não poder eu ir beijar e abraçar a Jesus Sacramentado, a Santíssima Trindade, e a vós, minha mãe querida...

Ó meu Jesus, eu quero que cada dor que sentir, cada palpitação do meu coração, cada vez que respirar, cada segundo das horas que passar, sejam

actos de amor para os vossos Sacrários.

Eu quero que cada movimento dos meus pés, das minhas mãos, dos meus lábios, da minha língua, cada vez que abrir os meus olhos ou os fechar, cada lágrima, cada sorriso, cada alegria, cada tristeza, cada atribulação, cada distração, contrariedades ou desgostos, sejam

actos de amor para os vossos Sacrários.

Eu quero que cada letra das orações que reze, ou oiça rezar, cada palavra que pronuncie ou oiça pronunciar, que leia ou oiça ler, que escreva ou veja escrever, que conte ou oiça contar, sejam

actos de amor para com os vossos Sacrários.

Eu quero que cada beijinho que Vos der nas vossas santas imagens, ou da vossa e minha querida Mãezinha, nos vossos santos ou santas, sejam

actos de amor para os vossos Sacrários.

Ó Jesus, eu quero que cada gotinha de chuva, que cai do céu para a terra, toda a água que o mundo encerra, oferecida às gotas, todas as areias do mar e tudo o que o mar contém, sejam

actos de amor para os vossos Sacrários.

Eu Vos ofereço as folhas das árvores, todos os frutos que elas possam ter, as florzinhas oferecidas pétala por pétala, todos os grãozinhos de sementes e cereais que possa haver no mundo, e tudo o que contêm os jardins, campos, prados e montes, ofereço tudo como

actos de amor para os vossos Sacrários.

Ó Jesus, eu vos ofereço as penas das avezinhas, o gorjeio das mesmas, os pêlos e as vozes de todos os animais, como actos de amor para os vossos Sacrários.

Ó Jesus, eu vos ofereço o dia e a noite, o calor e o frio, o vento, a neve, a lua, o luar, o sol, a escuridão, as estrelas do firmamento, o meu dormir, o meu sonhar, como actos de amor para os vossos Sacrários.

Ó Jesus, tudo o que o mundo encerra, todas as grandezas, riquezas e tesouros do mundo, tudo quanto se passar em mim, tudo quanto tenho costume de oferecer-vos, tudo quanto se possa imaginar, como actos de amor para os vossos Sacrários.

Ó Jesus, aceitai o Céu, a terra, o mar, tudo, tudo quantos neles se encerra, como se esse tudo fosse meu, e de tudo pudesse dispor e oferecer-vos como actos de amor para os vossos Sacrários.”

Leitor 3 (salmo 115 (116))

*O cálice da bênção
é comunhão no Sangue de Cristo.*

Leitor 4

Leitura da Epístola de São Paulo aos Gálatas

Irmãos: quanto a mim, de nada me quero gloriar, a não ser na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo. Pois nem a circuncisão vale alguma coisa nem a incircuncisão, mas sim uma nova criação.

Paz e misericórdia para todos quantos seguirem esta regra, bem como para o Israel de Deus.

De agora em diante ninguém mais me venha perturbar; pois eu levo no meu corpo as marcas de Jesus.

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito, irmãos!

Palavra do Senhor.

Leitor 5 (salmo 39 (40))

*Eu venho, Senhor,
para fazer a Vossa vontade.*

Presidente da Assembleia

Escutemos a palavra do Evangelho segundo São Lucas

Depois, dirigindo-se a todos, Jesus disse: “se alguém quer vir após mim, renegue-se a si mesmo, tome a sua cruz, dia após dia, e siga-me. Pois, quem quiser salvar a sua vida há-de perdê-la; mas, quem perder a sua vida por minha causa há-de salvá-la. Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, perdendo-se ou condenando-se a si mesmo? Porque, se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, dele se envergonhará o Filho do Homem, quando vier na sua glória e na glória do Pai e dos santos anjos. E eu vos asseguro: alguns dos que estão aqui presentes não experimentarão a morte, enquanto não virem o Reino de Deus”.

Palavra da Salvação.

Reflexão (presidente da assembleia)

Silêncio

Leitor 6

*Senhor Jesus, que tomastes a Vossa cruz,
Que a aceitastes com audácia e amor,
Que a carregastes para nos libertardes,
Ajudai-nos a aceitar a nossa cruz quotidiana,
Os nossos sofrimentos físicos ou morais,
Sempre unidos a Vós, ao Vosso sofrimento redentor,
Para termos coragem para levarmos a nossa cruz,
Com o desejo de ajudarmos a salvar a humanidade,
Para colaborarmos no mistério redentor,
Com o desejo de que o mundo tenha vida,
E a tenha em abundância.
Ajudai-nos a não nos revoltarmos com a nossa cruz,
Ajudai-nos a abraçá-la com amor e audácia...*

E libertai-nos:

- De todo o mal que nos oprime...*
- De todas as trevas que nos cegam...*
- De todas as faltas de coragem para carregar a cruz...*
- De todas as inquietações que nos perturbam...*
- De todas as fragilidades que nos deprimem...*
- De todas as faltas de energia para oferecer a dor...*
- De todas as vezes que aumentamos o peso da cruz dos outros...*

- *De todas as vezes que não somos bons Cireneus...*
- *De todas as revoltas contra a dor...*
- *De todas as vezes que não amamos Jesus Crucificado...*
- *De todas as vezes que não amamos os cristos dolorosos...*
- *De todas as vezes que nos afastamos de quem sofre...*
- *De todas as vezes que não compreendemos a dor dos outros...*

Pai Nosso

Bênção do Santíssimo Sacramento

Bendito seja Deus
Bendito o Seu Santo Nome
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem
Bendito o nome de Jesus
Bendito o Seu Sacratíssimo Coração
Bendito o Seu Preciosíssimo Sangue
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar
Bendito o Espírito Santo Paráclito
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima
Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição
Bendita a sua gloriosa Assunção
Bendito o nome de Maria Virgem e Mãe
Bendito São José seu Castíssimo Esposo
Bendito Deus nos Seus Anjos e nos Seus Santos

Oração final (Presidente da assembleia)

Sagrado Coração de Jesus,
imagem perfeita
na nossa natureza humana,
de Deus Pai, pleno de misericórdia,
bendito sejas por todas as graças
de fé, de perseverança, de vocações.
Fortifica a fé, a esperança e a caridade
de todos os que chamaste
a conhecer verdadeiramente
o Amor de Deus.
Continua a derramar sobre eles este Amor
que lhes dá uma atitude filial
para com o Pai celeste
que os encoraja a orar
como filhos de Deus.

*Dá a todos o desejo de purificar
incessantemente o seu coração
para o tornar transparente ao Evangelho;
a coragem de “romper” com o pecado;
o desejo ardente
de que se desenvolva a vida de Deus
que neles colocaste com o Baptismo.
Jesus, manso e humilde de coração,
consola aqueles que estão cansados,
dá-lhes o repouso que prometeste.
Torna cada um consciente
da sua vocação original,
do seu papel de baptizado,
de crismado ou de pessoa consagrada,
de diácono ou de sacerdote.
Reforça a sua unidade.
Dilata incessantemente a sua caridade
à dimensão daquele Amor bondoso,
inesgotável e sem fronteiras,
que o Teu coração divino
nunca deixou de manifestar aos homens.
Que neles arda
o fogo que vieste trazer à terra,
a paixão pelo Teu Reino!
Que eles participem cada vez mais
na obra da Redenção,
que por eles realizaste na cruz,
pagando-a com o Teu Sangue!
Que eles prossigam o seu caminho
para a plenitude da Vida
para a qual nos atraís a todos,
no encontro “face a face”
do Céu.
Amen!*

(João Paulo II)

Despedida (Presidente da assembleia)

Cântico final